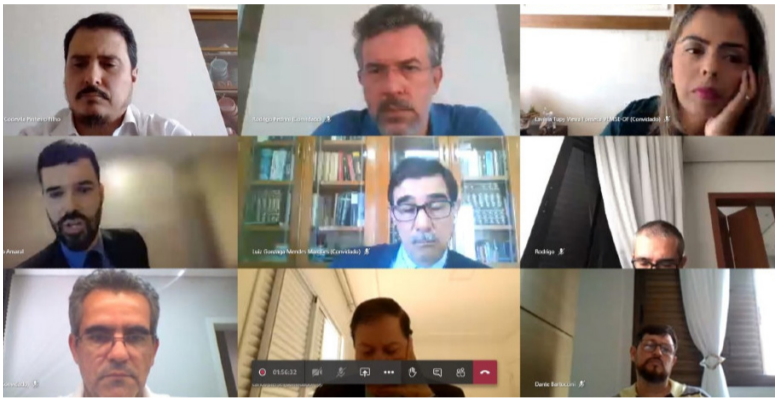


Dados da pandemia do novo coronavírus no sistema prisional e socioeducativo da 1ª Região são apresentados em webinar do CNJ



Segundo Beatriz, “a curva de contaminação no sistema continua bastante ascendente e ainda não parece que tenha atingido o pico de contaminação”. Para ela, “o ambiente prisional não está protegido e isolado. Não há como fazer o isolamento social nesse contexto, que inspira cuidados”, afirmou.

Para conhecer os dados completos do último levantamento, acesse: <https://bit.ly/3hnBKUr>

Sistema Prisional Federal – Um dos tópicos discutidos foi a grande diferença entre os sistemas prisionais estaduais e federais. No caso, o sistema prisional federal apresenta particularidades que vêm ajudando no enfrentamento da pandemia.

Em sua apresentação, o juiz federal Francisco Renato Codevila Pinheiro, da 15ª Vara Federal da SJDF, destacou as medidas que estão sendo tomadas no âmbito da Justiça Federal da 1ª Região ao enfrentamento da Covid-19 na penitenciária federal do DF. Segundo o magistrado, “os presos são testados regularmente, e a penitenciária federal do DF possui celas individuais, o que torna o contato bem restrito, facilitando o controle da expansão do vírus”, afirmou.

Ainda conforme o magistrado, somente um caso de contaminação de preso foi notificado. “Esse foi um caso em que o

preso já chegou contaminado à penitenciária federal e foi imediatamente colocado em isolamento social. Durante esse período, o preso permaneceu assintomático”, explicou.

Em seguida, o juiz federal Rômulo Gobbi do Amaral, da 7ª Vara Federal da Seção Judiciária de Rondônia, endossou que “as penitenciárias federais vivem um universo bem diferenciado ao das penitenciárias estaduais, com um número de presos bem reduzidos, o que dificulta a propagação do vírus no sistema prisional”, esclareceu.

De acordo com Rômulo, “a nossa maior preocupação é a transferência de presos e a contaminação no decorrer das viagens”. Ainda conforme o magistrado, na penitenciária federal de Porto Velho (RO) não houve nenhum registro ou relato de contaminação por Covid-19.

Ao fim do evento o mediador, o juiz auxiliar da Presidência do CNJ Antônio Carlos de Castro Neves Tavares, representando o Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF/CNJ), agradeceu o apoio das regiões representadas na difusão e aplicação da Resolução nº 62/2020.

Além dos representantes dos tribunais das respectivas regiões, estiveram presentes magistrados e servidores dos Grupos de Monitoramentos e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMFs), das Coordenadorias responsáveis pela Infância e Juventude e juizes que atuam nos sistemas prisionais e socioeducativos dos tribunais.

Democratização da Justiça será debatida em evento online do CNJ

O combate à discriminação, ao preconceito e a outras expressões de desigualdades de raça, gênero, condição física, religião e orientações sexual estará em debate no dia 30/7 no seminário online Democratizando o Acesso à Justiça. O evento é uma realização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por meio da Comissão Permanente de Democratização e Aperfeiçoamento dos Serviços Judiciários e tem o apoio da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) e da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra).

Pela manhã, o público acompanhará exposições sobre a experiência internacional na democratização da Justiça e conhecerá questões relacionadas ao impacto das despesas judiciais para a ampliação do

acesso aos serviços judiciários e também da oferta de assistência judiciária gratuita. No período da tarde, quinze painelistas irão abordar a temática da discriminação e do preconceito ligados a raça, condições físicas, orientação sexual e religiosa no contexto do acesso à Justiça.

Para o evento, foram convidados conselheiros, ministros, magistrados estaduais, federais e do Trabalho, representantes da advocacia, do Ministério Público, do Legislativo federal e acadêmicos. Todos têm atuação na defesa, proteção e garantia dos valores, direitos e ideais defendidos pela Constituição Federal de 1988.

As inscrições estão abertas até o dia 27 de julho, por meio do link: <https://bit.ly/39bv3Cj>. A programação pode ser acessada no link: <https://bit.ly/2ClpYLL>

Último dia para responder pesquisa sobre o ambiente de trabalho para as mulheres na JF1

PESQUISA

Comissão de Estudos Sobre a Participação Feminina da Justiça Federal da 1ª Região



Disponível de 13 a 20/07



O Tribunal Regional da 1ª Região promove, até hoje, dia 20 de julho, pesquisa sobre o ambiente de trabalho para as mulheres, e, tem por finalidade coletar informações sobre quais são as principais dificuldades, vantagens e necessidades das mulheres Justiça Federal da 1ª Região.

A pesquisa foi lançada durante o evento 1º webinar, promovido pela Comissão de Estudos Sobre a Participação Feminina da Justiça Federal da 1ª Região (Comissão TRF1 Mulheres) no dia 10 de julho, e foi transmitido em tempo real via Teams e YouTube do TRF1.

A pesquisa, destinada às desembargadoras, juízas, servidoras, ocupantes de cargo em comissão, terceirizadas e estagiárias do 1º e 2º grau da Primeira Região, poderá ser acessada por meio do link: <https://bit.ly/2Onu9J8>. Participe!

Qualquer dúvida no preenchimento do formulário pode ser enviada para o e-mail: trf1mulheres@trf1.jus.br.

Aniversariantes

Hoje: Francisco Luiz Eugênio Moreira Silva (Juazeiro), Cristina Furtado da Conceição (21ª Vara), Marcia Silveira Dias (Nuasg), Bruno Miguel Santos Ferreira Cardoso (Turma Recursal) e Letícia dos Santos da Silva (Cejud).

Amanhã: Vitor Carmezim Sanches (Vitória da Conquista), Danielle Bezerra Pantoja Nunes (15ª Vara), Gicelia Maria Alencar Liborio (NUCGP), Gilvan Lopes Nery (NUAUD), Fernando Arêas Do Nascimento (Irecê) E Ana Luisa Carvalho De Padua (1ª Vara).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação e redação:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Tiragem:** 4 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br